

**Contribuição da Secretaria Nacional
de Mulheres | Autorreforma - PSB**
Janeiro de 2022

APRESENTAÇÃO

O Partido Socialista Brasileiro – PSB está vivendo um dos momentos mais importantes desde a sua criação. Esta inspiração do presidente Carlos Siqueira, que detectou a necessidade urgente de nos reavaliarmos e nos modernizarmos olhando profundamente para nosso manifesto e nosso programa, vem dialogar com a exigência do mundo em que vivemos, onde as pessoas querem ver a política conectada com sua realidade.

A ameaça à nossa jovem democracia, fruto de um governo reacionário, fascista e muito pouco empático com as necessidades do nosso povo, nos obriga, enquanto socialistas, a repensar o país e a apresentar um novo modelo de uma alternativa para o Brasil.

Neste documento apresentamos as propostas de emendas das mulheres às teses da Autorreforma. Trata-se de um extrato das discussões dos cinco seminários regionais da Secretaria Nacional de Mulheres do PSB, realizados de forma online, nos quais debatemos, refletimos, e propusemos novas contribuições ao quinto livro de teses.

Trazemos, ainda, uma contribuição aglutinativa à proposta de manifesto no livro cinco, no último parágrafo. Onde o PSB conclama as mulheres, em torno de um programa democrático, revolucionário e igualitário... Embasadas na certeza que um partido socialista e um país democrático não se sustentam sem defender a igualdade entre homens e mulheres, principalmente quando o gênero feminino é a maioria e está, estatisticamente, em condição inferior aos homens.

Construir caminhos para inserção de mulheres nos espaços de poder, defender igualdade de direitos, uma vida plena sem subjugamento e violência de qualquer espécie é imperativo ao PSB e guia entre os/as socialistas.

O Brasil precisa ser mais igual e mais mulher!!!!!!

Dora Pires

Secretária Nacional de Mulheres

Partido Socialista Brasileiro

MANIFESTO

Proposta de **inclusão** no texto

Riqueza e desigualdade, luxo e miséria, desperdício e carências elementares, beleza cultural e violência, principalmente entre os mais pobres, caracterizam o Brasil do início do século XXI.

A pandemia do Coronavírus aprofundou esse quadro, engendrou novos modos de trabalho e ampliou a exploração.

A pobreza, a ignorância e a miséria convivem com uma economia razoavelmente complexa. O Brasil está entre os países mais ricos, mas é um dos países com maior grau de concentração de renda do mundo.

O Brasil, além de ser uma nação multicultural e etnicamente diversa, possui uma bio-sociodiversidade como nenhum outro país, detém a maior reserva de água doce do planeta, terras férteis, uma matriz energética invejável e imensas reservas minerais. E, entre tantas riquezas, é habitado por um povo alegre e criativo. Criatividade, aliás, que precisa se transformar em ativo cultural, econômico e tecnológico.

O projeto de desenvolvimento implementado por Getúlio Vargas, entre as décadas de 1930 e 1950, alcançou apenas parcialmente seus objetivos. Mas se esgotou, sem a sonhada inserção da maioria do povo brasileiro na plena cidadania econômica, social e cultural.

No ciclo democrático, iniciado em 1985, não foi possível elaborar e implantar um Projeto Nacional de Desenvolvimento que resultasse na inclusão massiva. Faltou, e ainda falta, um projeto de país. Mesmo a esquerda - da qual o PSB é parte -, não implementou as reformas estruturais necessárias à transformação da sociedade, como as reformas política, tributária, agrária, urbana e trabalhista e não modernizou a prática política. Pelo contrário, parte dela aderiu às formas tradicionais de realizar alianças, por meio do patrimonialismo, da fisiologia e da corrupção.

O fato é que, neste início do século XXI, o Brasil parece encontrar-se em uma encruzilhada histórica. A herança escravista, a exploração destrutiva da natureza e o alijamento sistemático da cidadania, ameaçam juntar-se às novas formas de exploração dos trabalhos físico e intelectual dos diferentes segmentos da sociedade brasileira, na era digital. O desfazimento das conquistas sociais da Era Vargas e das conquistas sociais consagradas pela Constituição de 1988 é o principal marco da “modernização reacionária” brasileira.

Por isso, o PSB põe-se na defesa da Constituição brasileira de 1988 que, em vários pontos, traz verdadeiros avanços civilizatórios. A crise política que resulta desse processo é de tal magnitude que não suporta mais pequenos passos, soluções ambíguas ou medidas graduais submetidas às tradições políticas usuais e atrasadas.

Não se pode mais buscar o modelo que, ao conciliar interesses, se esquece de fazer os enfrentamentos necessários à edificação de uma grande nação. É urgente um projeto político que inverta as prioridades, de tal modo que os mais pobres se vejam à frente das preocupações políticas e do fazer do Estado.

O PSB tem como objetivo central um modelo de desenvolvimento capaz de gerar prosperidade suficiente que permita a redução drástica e permanente das desigualdades econômicas, sociais, regionais, de gênero e de raça.

É preciso reinventar o fazer político, mobilizar a sociedade para a luta pela redução das desigualdades e, proporcionar, principalmente à juventude brasileira, uma perspectiva política pela qual valha a pena viver e lutar. Harmonizar o sonho de cada pessoa com a utopia da felicidade coletiva.

Quanto às mulheres, que são mais de 50% da população e do eleitorado, o PSB defende a equidade de gênero nas relações sociais e paridade na representação política, bem como o efetivo enfrentamento a todas as formas de violência, ciente de que não haverá sociedade nova sem o devido reconhecimento da necessidade de igualdade de tratamento e oportunidades.

O PSB defende que a revolução brasileira, no século XXI, não seja insurrecional ou violenta, mas signifique uma transformação estrutural de longo prazo e por meio do aprofundamento da democracia política, econômica e social.

A refundação do Brasil, tendo a criatividade como uma de suas principais características, impulsiona o PSB a apresentar um conceito brasileiro de socialismo, o Socialismo Criativo, que corresponda às profundas mudanças disruptivas ocorridas nas forças produtivas.

O Socialismo Criativo deverá constituir-se na dimensão humana da revolução tecnológica, com uma visão crítica da Economia Criativa.

O PSB conclama a juventude, os trabalhadores de todas as categorias, os empresários, os intelectuais, as mulheres, os negros, a população LGBTQIA+, os líderes comunitários e religiosos de todas as correntes a se unirem em torno de um programa democrático, revolucionário e igualitário, que reúna, unifique e mobilize nossas potencialidades e vocações libertárias

para a construção de um Brasil livre, soberano, moderno, criativo e solidário.
Um Brasil socialista e profundamente democrático!

CADERNO DE TESES

Tese 269

Os socialistas defendem a igualdade de gênero como a base necessária para o desenvolvimento de uma democracia econômica, social e política substantiva. Somente o alcance da igualdade de gênero permitirá superar opressões estruturadas em um sistema patriarcal, machista, racista e LGBTfóbico, que marginaliza indivíduos e grupos sociais.

PROPOSTA MODIFICATIVA

O PSB defende a igualdade de gênero como a base necessária para o desenvolvimento de uma democracia econômica, social e política substantiva, **tanto em nível de sociedade, quanto internamente ao partido**. Somente o alcance da igualdade de gênero permitirá superar opressões estruturadas em um sistema patriarcal, machista, racista e LGBTfóbico, que marginaliza indivíduos e grupos sociais. **Neste sentido, defende a paridade de gênero em todas as esferas de poder.**

Tese 271

Os socialistas reivindicam a humanização do atendimento à saúde mental das mulheres e a estruturação de unidades hospitalares e de especialidades da saúde da mulher, na rede pública do SUS.

PROPOSTA MODIFICATIVA

O PSB **defende a humanização do atendimento à saúde das mulheres em todas as suas especificidades, incluindo a saúde mental, tornando o atendimento à saúde integral da mulher uma política de Estado e a implementação** e estruturação de unidades hospitalares e de especialidades da saúde da mulher, na rede do Sistema único de Saúde - SUS.

Tese 272

O PSB defende políticas para a valorização do trabalho de assistência e doméstico não remunerado, exercido historicamente por meninas e mulheres, que visem ampliar a disponibilização de serviços públicos, melhorar a infraestrutura e as políticas de proteção social.

PROPOSTA MODIFICATIVA

O PSB defende **a divisão social do trabalho** e a valorização do trabalho de assistência e doméstico não remunerado, exercido historicamente por meninas e mulheres, **bem como a implementação de políticas públicas** que visem ampliar a disponibilização de serviços públicos e as políticas de proteção social, como a implantação de remuneração para o exercício de tais trabalhos

Tese 274

O PSB repudia qualquer forma de violência contra meninas e mulheres e se compromete a lutar pela ampliação e fortalecimento das políticas públicas para a prevenção e o enfrentamento à violência de gênero, através de redes articuladas por municípios, regiões e estados.

PROPOSTA MODIFICATIVA

O PSB repudia qualquer forma de violência contra meninas e mulheres, **com ênfase no feminicídio e na violência política de gênero e intrapartidária, comprometendo-se** a lutar pela ampliação e fortalecimento das políticas públicas para a prevenção e o enfrentamento à violência de gênero, através de redes articuladas **no próprio partido**, nos municípios, regiões e estados.

Tese 275

O PSB se compromete a desenvolver ações educativas para combate à cultura patriarcal e a todas as formas de violência: machistas, misóginas, racistas e LGBTfóbicas, em todas as esferas da sociedade.

PROPOSTA MODIFICATIVA

O PSB se compromete a desenvolver ações educativas **de combater a masculinidade tóxica**, à cultura patriarcal e a todas as formas de violência: machistas, misóginas, racistas e LGBTfóbicas, em todas as esferas da sociedade.

Tese 277

Para garantir a autonomia das mulheres é preciso lutar pelos direitos sociais previstos na Constituição. Neste sentido, o PSB defende as creches públicas e outras políticas que contribuam para a autonomia das mulheres, como instrumento de emancipação política, econômica e financeira.

PROPOSTA MODIFICATIVA

O PSB defende a autonomia e a emancipação política, econômica e financeira das mulheres, direitos já previstos na Constituição Federal de 1988. Por isso se compromete com a implantação de creches públicas e outros equipamentos sociais, bem como de políticas estruturantes que contribuam para a garantia desses direitos.

Tese 278

O PSB defende políticas e legislação voltadas à paridade de gênero, em todos os espaços de poder da sociedade, sejam públicos ou privados, nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Tese 281

O PSB aspira por igualdade de gênero na representação política do Poder Legislativo e defende também que seja extensiva aos Poderes Executivo e Judiciário. O PSB deve exigir a criação de mecanismos regulatórios e a fiscalização do TSE para dar efetividade à legislação vigente (*Tese nova*).

PROPOSTA AGLUTINATIVA

O PSB defende a paridade de representação de gênero em todos os espaços de poder da sociedade, sejam eles públicos ou privados, incluídos os partidos políticos e os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Tese 279

Os socialistas defendem a criação e implementação de programas de capacitação e formação política para mulheres, em suas comunidades, sob responsabilidade de movimentos sociais, partidos políticos e Estado, com vistas à ampliação e fortalecimento de sua presença nos espaços de poder e de decisão

PROPOSTA MODIFICATIVA

O PSB defende a criação e implementação de programas de capacitação e formação política para as mulheres em suas comunidades (...) pelos

movimentos sociais, partidos políticos e pelo o Estado, objetivando à ampliação e fortalecimento de sua presença nos espaços de poder.

Tese 280

Para superar a sub-representação das mulheres nos espaços de poder e de decisão, o PSB considera primordial a promoção de ações na cultura e socialização política do País, nas famílias, escolas, instituições estatais e nos partidos políticos.

PROPOSTA MODIFICATIVA O PSB considera primordial a promoção de ações na cultura política do país para superação da sub-representatividade das mulheres nos espaços de poder e de decisão.

Tese 282

O PSB tem como objetivo alcançar a paridade da representação feminina na composição dos Diretórios e Executivas Municipais, Estaduais, Distrital e Nacional, com o compromisso de estabelecer metas e apresentar dados para controle público.

PROPOSTA MODIFICATIVA

O PSB **defende** a paridade da representação feminina na composição dos Diretórios e Executivas Municipais, Estaduais, Distrital e Nacional, com o compromisso de estabelecer metas e apresentar dados para controle público.

Tese 283

As gestões socialistas devem criar organismos de política de gênero, criando e/ou fortalecendo mecanismos legais de controle e participação social e reservando fundos para implantar equipamentos de enfrentamento à violência de gênero.

PROPOSTA MODIFICATIVA

O PSB defende que as gestões socialistas criem organismos de política de gênero **e fortaleçam** os mecanismos de controle e participação social, **e reservem** fundos para implantar equipamentos de enfrentamento à violência de gênero.

Tese NOVA

O PSB defende a transparência no uso dos recursos oriundos do fundo partidário para mulheres através da divulgação da prestação de contas anual de sua aplicação.

ESTATUTO

Proposta de Inclusão dos seguintes artigos:

ART.....

Anualmente, o partido irá publicar a prestação de contas da utilização do fundo partidário para mulheres, dando publicidade à sua aplicação.

ART....

Os órgãos de direção do Partido Socialista Brasileiro serão compostos por 50% de integrantes de cada gênero, com o fim de promover a paridade de participação política de homens e mulheres em suas instâncias de decisão em todos os níveis.

Parágrafo único

O descumprimento desta regra acarretará o não reconhecimento do órgão de direção pela instância imediatamente superior.